

V Emissões

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução:

Identificação de fontes de emissão difusa

As fontes de emissão difusa associadas à exploração são:

- Metabolismo das aves, decomposição das camas nas áreas de produção e fuga para o exterior através de portas, obturadores, ventiladores e nitreira;
- Emissão de poeiras devido à circulação de viaturas em tornos do pavilhão, carga e descarga de matérias-primas (serrim, casca de pinheiro, ração), limpeza das áreas de produção;

Descrição das medidas implementadas para a sua redução

As emissões difusas associadas a este tipo de indústria produção, apesar de diversas, possuem um efeito relativamente limitado quer por se fazer uso das mais eficazes e eficientes tecnologias (MTD), quer pelos processos em prática.

Redução da emissão de gases (Metabolismo e decomposição de matéria):

- A redução de emissões associadas ao metabolismo e dejetos dos animais não são passíveis de redução pelo produtor;
- A decomposição associada à decomposição das camas é minimizada:
 - Recorrendo a substrato (estilha, serrim) de boa qualidade (origem do resíduo, percentagem de humidade) e em quantidade adequada ao ciclo de produção;
 - São utilizadas e mantidas pipetas que minimizam as perdas de água para as camas;
 - As camas são removidas logo após a saída dos animais e o pavilhão é apropriadamente lavado e desinfetado logo após a saída dos animais do pavilhão;

Redução da emissão de partículas e poeiras faz-se:

- Limitando a circulação de viaturas nas imediações da exploração ao estritamente necessário;
- Armazenamento de sólidos a granel (serrim e estilha) em armazém coberto e pelo tempo estritamente necessário;
- Após a remoção, realiza-se o carregamento e transporte do estrume tão precocemente quanto possível em camião coberto, limitando a sua exposição a ventos.
- O carregamento dos silos a partir dos camiões de transporte é realizado em conduta fechada;
- O transporte da ração do silo para os comedouros é realizado mecanicamente em conduta fechada;
- A existência de vegetação em redor da instalação contribui também como filtro natural das partículas;
- A instalação encontra-se em zona elevada e afastada das povoações, a dispersão de partículas e poeiras é favorecida pelos ventos dominantes.

V Emissões

Odores - resumo das origens, medidas de tratamento e controlo

A ocorrência de odores em instalações deste género é uma das formas de incomodidade mais relevante. Algumas das fontes desta incomodidade não podem ser controladas, no entanto poderá sempre ser minimizado o seu efeito.

As fontes contribuintes para os odores da instalação são:

- O odor caraterístico das aves, do seu metabolismo, dos dejetos, das lavagens do pavilhão, da limpeza das fossas, das camas em decomposição, da ração, da aplicação de chorume em fertirrega;

As medidas de tratamento e controlo adotadas são:

- A exploração situa-se afastada de aglomerados populacionais;
- A exploração está localizada num local elevado e fortemente arborizado;
- O interior do pavilhão é mantido em condições de arejamento, temperatura e humidade constantes (controlo efetuado automaticamente com recurso a sondas) pelo que não se atingem condições limite que exijam arejamentos forçados e picos de emissão de odores intensos. O controlo de humidade influi ao mesmo tempo na própria condição das camas evitando degradação acelerada destas;
- As camas são removidas e transportadas logo após a saída das aves;
- As fossas são esvaziadas quando atingidos 2/3 da sua capacidade máxima;
- As chaminés de saída dos gases da caldeira de biomassa possuem a altura regulamentar que proporciona uma emissão a altura que minimize os impactes de incomodidade como odores e outros;
- A carregamento dos silos e o transporte de ração destes até aos comedouros é feito por intermédio de condutas fechadas. Os equipamentos são mantidos em boas condições de utilização;

- Os chorumes são incorporados no solo após aplicação através de meios mecânico (escarificação/lavragem);